



## Notícias em destaque

### Seminário Brasil-Canadá sobre a Diversidade Cultural

O segundo dia do seminário Brasil-Canadá sobre a Diversidade Cultural foi marcado na manhã de hoje, 28 de março, pela realização de palestras que referiram-se ao diálogo como uma questão básica da diversidade. Assuntos relacionados à educação, ao patrimônio imaterial, a projetos de pesquisa em universidade e a outros itens foram abordados no painel A Diversidade Cultural nas políticas públicas e programas do Canadá e do Brasil - Boas práticas e lições aprendidas, coordenado pelo secretário da Identidade e da Diversidade Cultural do Ministério da Cultura (SID/MinC), Sérgio Mamberti.



André Lázaro (MEC): "para a educação, a Convenção da Diversidade Cultural é extraordinária".

O seminário é uma realização da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e da Embaixada do Canadá, com o apoio do Ministério da Cultura, da Comunidade Bahá'í e do Centro Universitário Unieuro, em Brasília, onde o encontro acontece durante esses dois dias (27 e 28 de março), em tempo integral. O objetivo é a abertura de debates sobre a Convenção para a Proteção e a Promoção da Diversidade das Expressões Culturais, a chamada Convenção da Diversidade Cultural, que entrou em vigor, internacionalmente, no último dia 18. Especialistas brasileiros e canadenses participam do seminário, além de estudantes e o público em geral que conseguiu confirmação de suas inscrições pela Unesco.

Ao abrir os trabalhos do painel, o secretário Sérgio Mamberti discorreu sobre a criação da SID, sobre a construção de políticas públicas a partir dos anseios das comunidades e sobre a forte participação do Ministério da Cultura e do ministro Gilberto Gil no processo de elaboração e aprovação da Convenção da Diversidade Cultural. Ele também enfatizou a intensa atuação da França e do Canadá em todo o processo de elaboração da Convenção. "O Canadá, exemplo de multiculturalismo, sempre esteve aberto a receber sugestões e propostas", ressaltou o secretário.

"Precisamos de uma ação integrada, de uma facilitação nos diálogos", disse o secretário executivo-adjunto do Ministério da Educação, André Lázaro, que participou do painel coordenado por Mamberti. "Durante muito tempo, o sistema educativo brasileiro trabalhou de costas para o seu ambiente, para as questões culturais, sem levar muito em conta o contexto cultural. Estamos num patamar melhor ou mais avançado do que estávamos há 10 anos atrás", ressaltou André Lázaro, que, na ocasião, substituiu Ricardo Henrique, secretário de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do MEC (Secad). Segundo ele, "o multiculturalismo está reconhecido no Brasil, embora as expressões ainda estejam muito isoladas".



Mamberti coordenou o painel enfatizando a participação de países como Canadá e França para a Convenção da Diversidade Cultural.



Membros do painel, a partir da esquerda: Márcia Sant'Anna (Iphan), Altair José (Instituto Pólis), Sergio Mamberti (Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural - MinC), André Lázaro (Secretário Executivo Adjunto - MEC), Patrick Tobim (Ministério do Patrimônio Canadense) e Walkyria Maria Mór (USP).

De acordo com o secretário Sérgio Mamberti, a SID e a Secad precisam ampliar sua parceria. Com relação ao painel que atuou como moderador, ele disse que "conseguimos um quadro otimista, ao mesmo tempo crítico, mas altamente esclarecedor quanto às tarefas que teremos pela frente". Além de André Lázaro, foram palestrantes Márcia Sant'Anna, diretora do Departamento de Patrimônio Imaterial do Iphan; Walkyria Maria Mór, do Departamento de Letras Modernas, da Universidade de São Paulo; Altair José Moreira, do Instituto Pólis; e Patrick Tobin, diretor de Planejamento Estratégico e Comunicações, do Ministério do Patrimônio Canadense.

Em sua fala, Altair José Moreira listou uma série de desafios a serem enfrentados. Para ele, é preciso implementar políticas públicas para assegurar a diversidade cultural. "Na localidade, é onde a vida se dá", afirmou. Dentre os desafios citados por Altair estão a inexistência da democratização dos meios de comunicação, as dificuldades de diálogos e a falta de espaços públicos para que haja o convívio da diversidade cultural. Ele mencionou o salto que foi dado, em termos de políticas públicas, na gestão do ministro Gilberto Gil.

Gláucia Ribeiro Lira - (Comunicação/SID)

[Tweet](#) [g+1](#) [0](#)

28/03/07

#### ACESSO À INFORMAÇÃO

Institucional  
 Programas e Ações  
 Metas  
 Auditorias  
 Colegiados do MinC  
 Convênios  
 Projetos incentivados  
 Despesas  
 Licitações  
 Normas e Procedimentos de TI  
 Servidores  
 Serviço de Informações ao Cidadão - SIC  
 Legislação  
 Sobre a Lei de Acesso à Informação  
 Pedido de informação  
 Informações classificadas  
 Termos de Cooperação  
 Termos de Execução Descentralizada

#### O MINISTÉRIO

Por dentro do Ministério  
 A Ministra  
 Agenda da Ministra  
 Agenda das autoridades  
 Histórico  
 Secretarias  
 Diretorias  
 Entidades Vinculadas  
 Representações Regionais

#### APOIO A PROJETOS

Editais  
 Leis  
 Formulários

#### O DIA A DIA DA CULTURA

Artigos  
 Discursos  
 Notas  
 Notícias MinC  
 Logotipos

Ministério da Cultura 2013 - Governo Federal

*Licença de Uso: O conteúdo deste site, vedado ao seu uso comercial, poderá ser reproduzido desde que citada a fonte, excetuando os casos especificados em contrário e os conteúdos replicados de outras fontes.*